

Na mitologia grega, Ícaro era um jovem que foi fechado com seu pai num labirinto, do qual só era possível sair voando, assim o pai de Ícaro construiu asas de cera e penas para os dois fugirem. Contudo, Ícaro ao voar, ficou deslumbrado e tentou agarrar o sol, que lhe derreteu a cera das asas e o atirou ao mar.

Assim está a escola e a educação, fechadas para o mundo, com inúmeras tentativas de voo para fora das grandes paredes do labirinto sem sucesso. Isto porque, as reformas já não são suficientes para mudar a história da educação. É preciso criar uma nova história para a educação, uma nova escola que prepare os jovens para viver a vida!

No entanto, *"as mudanças que terão de ocorrer são quase todas elas mudanças culturais, mudanças de ideias , mudanças que ocorrem dentro de nós"*, só nós temos o poder de reinventar "o novo voo de Ícaro".

Este livro é exactamente uma reflexão sobre a educação e a escola de ontem e de hoje que prepara os jovens para ganhar a vida e com isto um alerta daquilo que é preciso mudar para amanhã, pois como diz o autor *"nascemos não só para ser, mas sobretudo para nos tornarmos em algo maior e melhor"*, isto é, a vida é uma aprendizagem continua, só quando morremos deixamos de aprender.

Ruben Cabral fala-nos dos três possíveis rumos que se podem tomar com a educação de hoje: pode-se ter uma *"vida como ocupação"* sendo um escravo submisso de um emprego, que apenas lhe permite sobreviver e não viver a vida; pode-se ter uma *"vida como contribuição"* sendo um criador de um trabalho que estimule e desenvolva as melhores capacidades que cada um de nós possui; ou pode-se ter uma *"vida de educação"* sendo um desassossegado do conhecimento sempre com sede de mais saber e de mais desenvolvimento.

É aqui que como futuros docentes temos a responsabilidade de criar a nova escola, aquela em que os alunos são o verdadeiro espaço educativo, pois estes são o mais importante. *"Os professores devem ser honestos e humildes"*, pois *"tanto professores como alunos são aprendedores, só que em níveis diferentes de desenvolvimento"*.

Eu penso que como futuros professores de ciências temos de ser conscientes do nosso papel, porque *"a ciência não vive do que se conhece, mas do desconhecido"*, isto é, na ciência como na vida não há certezas absolutas, só se desenvolve e evolui fazendo perguntas, à medida que a resposta não nos satisfaz fazem-se perguntas que desenvolvem novos pensamentos, novas ideias e novas soluções.

Ruben Cabral diz que *"a educação como processo de aprendizagem é sempre uma viagem, nunca um destino"* e *"a aprendizagem da vida é um passeio no universo da dádiva"* como completa Raoul Vaneigem.

Penso ainda que este livro demonstra de uma forma clara que é urgente mudar completamente a educação e a escola pois ao invés de abrir caminhos para a vida das crianças, está a destruir os seus sonhos e a sua vida. A escola tem que ser um local onde a criança se sinta crescer, se sinta desenvolver e aonde tenha vontade de ir.

Desta forma está nas nossas mãos devolver os sonhos às crianças, estimular o seu espírito crítico e criativo, mas sobretudo dar-lhes o seu espaço próprio e o seu tempo, de forma a que tenham a sua liberdade para poderem desenvolver pensamentos.

Assim é preciso reinventar a escola, a relação ensino-aprendizagem, é preciso na verdade reinventar aquilo que se faz, para se construir uma pessoa que saiba viver a vida sempre com vontade de reflectir e buscar mais conhecimento e sabedoria.